

Quero agradecer à Tecnicelpa, à sua Direção e em particular ao seu Presidente, esta distinção que muito me honra e que entendo ser também o reconhecimento dos meus 40 anos nesta Indústria que foi um percurso de enorme enriquecimento pessoal e profissional.

Como aqui já foi lembrado pelo Carlos Brás, meu amigo de longa data e companheiro de muitas lutas, a quem agradeço as amáveis palavras, iniciei na FAPAJAL, em 1980, o meu percurso papeleiro e tive a sorte de o fazer numa fábrica que na altura produzia papel KRAFT sacos castanhos, com fibra virgem, (para sacos para cimento, rações, etc), TISSUE na máquina Yankee da ERWEPA para papel higiénico, guardanapos, lenços, rolos de cozinha e também papel friccionado e papel de IMPRESSÃO e ESCRITA.

Foi mesmo “meter a mão na massa” do Tissue, do Kraf e do papel branco de Impressão e Escrita.

Foram 6 anos de profunda aprendizagem numa excelente escola. E que escola!

Depois na INAPA, que era à data a referência nos papéis de impressão e escrita com fibra de eucalipto, primeiro na Assistência Técnica, seguindo e aperfeiçoando o produto junto das suas várias utilizações e depois na Produção. Muitos outros tipos de papel eram então também produzidos e foi o tempo de alargar e consolidar conhecimento.

Seguiu-se o desafiante período na Soporcel, que agora integra a The Navigator Company.

Participar na transformação de um sonho ousado numa realidade ímpar, bench marking na altura e durante muitos anos em múltiplas áreas, invejável pela singularidade e inovação das suas soluções, foi verdadeiramente uma experiência única.

Viver a construção, o arranque e a consolidação de duas fábricas de dimensão mundial, e ajudar a afirmar os seus produtos como líderes no sector, ocuparam quase 30 anos da minha vida papeleira que me deixaram as melhores recordações.

Finalmente, durante os últimos três desses anos, qual prémio de carreira, tive o privilégio de dirigir a CELPA, agora Beyond, a Associação da Indústria Papeleira.

Durante esse período aprendi a ter uma enorme consideração pela ciência e tecnologias florestais e sua aplicação na gestão sustentável das florestas plantadas.

Lidei com muitos e variados personagens na missão de divulgar junto deles a bondade e excelência das nossas práticas, o carácter natural, renovável, reciclável e biodegradável dos nossos produtos, a importância da bioeconomia circular da fileira florestal e de combater perceções e preconceitos errados.

Aos jovens aqui presentes que estão no início da sua carreira, ou que pensam fazer nela a sua vida profissional, digo-vos: **DEIXEM-SE APAIXONAR POR ESTA INDÚSTRIA!** Terão muitos desafios pela frente, cuja superação vos trará enorme

satisfação, irão lidar com múltiplas disciplinas do conhecimento, ciência e tecnologias avançadas e a oportunidade de enriquecimento pessoal e profissional ímpar e contínuo!

Na Tecnicelpa, recordo com satisfação os inúmeros momentos em que participei, quer como orador, moderador, organizador nestas nossas conferências, seminários e encontros, na Comissão Científica e como Presidente do Conselho Directivo em particular num período difícil da nossa indústria com resultados magros e apreensões fortes.

Finalmente, um agradecimento sincero a todos os que me ajudaram neste percurso e com quem foi um enorme prazer trabalhar. Agradecer também aos muitos dos nossos parceiros fornecedores que me proporcionaram inúmeras oportunidades de aprender. E a quem em mim confiou, como foi o caso do Gil Mata, aqui presente. Obrigado, um abraço!

Permitam-me uma referência a alguém por quem tinha uma estima e consideração particulares: o eng<sup>o</sup> Luis Deslandes que nos deixou há pouco tempo.

**MUITO OBRIGADO!**

Carlos Vieira